

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** IMPACTO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA QUALIDADE DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** Allana Wellida Santos Oliveira  
Marcio Davi Barros Brasil  
Danielen Furtado Lobo

**Autores:** Naiara Gabrielly Costa Freire  
Gabriela Melo de Maria  
Rosa Cristina Autran Andrade

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: No Sistema Único de Saúde (SUS), a Educação Permanente em Saúde (EPS), por meio da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), é referida como a estratégia de educação na saúde para seus trabalhadores, nessa perspectiva, a PNEPS possibilita repensar e agir sobre as ações estratégicas associadas à Gestão do Conhecimento (GC) para a condução dos processos e dos fluxos de conhecimentos entre os trabalhadores de saúde. Sob essa ótica, a Educação Permanente em Saúde (EPS) surge como uma estratégia para a organização do processo de trabalho da enfermagem e prevê a educação no trabalho centrada em treinamentos, reflexões e atualizações que visam aproximar educação e trabalho, sendo mobilizadora de sujeitos para um fazer diferente, integral e resolutivo. Objetivo: Evidenciar o impacto da educação permanente na melhoria da qualidade da assistência de enfermagem. Método: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Google Scholar, realizada em junho do ano de 2024, com os seguintes descritores “Educação Permanente”, “Enfermagem”, e “Cuidados de Enfermagem” associados ao operador booleano “AND”. Após submissão aos critérios de inclusão (idiomas português, inglês e espanhol e artigos completos publicados nos últimos 5 anos) e exclusão (sem relação com o tema, literatura cinzenta e duplicados), foram analisados 12 artigos no qual 3 foram selecionados para a pesquisa. Resultados e discussão: Identifica-se que a educação permanente tem um impacto positivo significativo nos profissionais de enfermagem, especialmente em termos de desempenho, motivação e atitudes no trabalho. Porém, é importante considerar as condições de trabalho e a necessidade de suporte para a aplicação dos conhecimentos adquiridos. Considerações finais: Conclui-se que a Educação Permanente em Saúde (EPS), conforme evidenciado nesta revisão integrativa, representa uma estratégia eficaz na melhoria da qualidade da assistência de enfermagem. Dessa maneira, os resultados destacam seu impacto positivo no desempenho, motivação e atitudes dos profissionais, embora ressaltem a importância crucial de condições adequadas de trabalho e suporte contínuo para a aplicação efetiva dos conhecimentos adquiridos.